

Dia Internacional do Enfermeiro com greve nacional e manifestação

22 Abril, 2026



No dia 12 de maio, adere à greve nos setores público, privado e social e faz ouvir a tua voz na manifestação.

Para celebrar o Dia Internacional do Enfermeiro, convocámos uma **Greve Nacional nos turnos da manhã e tarde para os setores público, privado e social. Às 10h30, faremos uma concentração entre o Campo Pequeno e o Ministério da Saúde.**

Toda a Enfermagem é convocada a reivindicar melhores condições de trabalho e de vida, valorização das Carreiras em todos os setores — público, privado e social — e contra as tentativas de retirar direitos através de Acordos Coletivos de Trabalho e Pacote Laboral.

Assinalar o Dia Internacional do Enfermeiro é renovar a cada ano o reconhecimento do papel imprescindível dos enfermeiros em todo o ecossistema da saúde: Hospitais e clínicas, Cuidados de Saúde Primários, Emergência Pré-hospitalar, Escolas, Lares de Idosos e Cuidados Domiciliários, Empresas e Saúde Ocupacional, Investigação e Ensino, nas redes de Cuidados Continuados Integrados, dos Cuidados Paliativos e Saúde Mental.

As nossas condições para a prestação de cuidados são cada vez mais desafiadoras e a exploração é cada vez mais acentuada. Somos poucos nos serviços e em todos os setores — público, privado e social —, e todos os dias nos confrontamos com a angústia de “não conseguimos fazer tudo” aquilo que utentes / doentes / famílias precisam e têm direito.

Dia 12 de Maio, faz ouvir a tua voz para reivindicar e lutar:

- Pela **admissão de mais enfermeiros**
- Pelo **fim dos contratos precários**
- Pelas **35 horas** de trabalho semanal **para todos os enfermeiros**
- Pela resolução dos problemas relacionados **com a contagem de pontos e pagamento dos retroativos**
- Pelo **pagamento dos retroativos** referentes à progressão entre janeiro de 2018 e dezembro de 2021
- Pela **valorização de todas as carreiras de enfermagem** (nos setores público, privado e social)
- Por **horários regulados** que garantam a conciliação com a vida pessoal e familiar
- Pela rejeição do **Pacote Laboral** e da proposta de **Acordo Coletivo de Trabalho** que visa retirar rendimento aos enfermeiros e agravaria os problemas já hoje existentes
- Pela **rejeição dos Bancos de Horas e Adaptabilidade** que o Ministério da Saúde e o Governo querem impor aos enfermeiros com Contrato Individual de Trabalho e, posteriormente, alargar aos enfermeiros com Contratos de Trabalho em Funções Públicas e que os enfermeiros dos setores privado e social **nunca** quiseram e **exigem** ver revogados das suas carreiras
- Pela alteração das condições de **aposentação** para **todos**. As condições de pensão e risco inerentes ao exercício das funções existem em todos os setores
- Pela **abertura de concursos** de acesso às categorias da Carreira de Enfermagem e para lugares de Direção
- Pelo direito à justa progressão consubstanciada numa **Avaliação do Desempenho** justa, sem quotas, objetiva, que avalie o desempenho individual de cada enfermeiro na prestação de cuidados e de acordo com as suas competências e funções
- **Pelo reforço do Serviço Nacional de Saúde** e contra o seu gradual desmantelamento que anos de desinvestimento tem vindo a provocar
- **Contra soluções apresentadas como temporárias**, como a reorganização dos serviços de urgência de pediatria e obstetrícia, que rapidamente se tornarão definitivas por ausência de contratação, retenção e valorização dos profissionais de saúde
- **Contra o financiamento com dinheiros públicos** dos setores privado e social, que aumenta à custa do referido desmantelamento, como é exemplo a recuperação de listas de espera e de consultas, vacinação nas farmácias, a externalização dos exames complementares de diagnóstico, etc.

O dia 12 de MAIO é nosso!

Em Lisboa, do Campo Pequeno ao Ministério da Saúde, passando pelo Conselho de Ministros, comemoramos reivindicando o que é preciso e justo!

Organizamos transporte. Contacta os dirigentes do SEP da tua região.